

Brincadeiras e Cantigas de Roda

Educação Física

Enviado por:

Postado em:23/07/2012

Muitas brincadeiras cantadas podem ser caracterizadas como formas de expressão do corpo que integram o folclore infantil, associando a musicalidade e os movimentos, como por exemplo: Escravos de Jó, Terezinha de Jesus, Marcha soldado e Ciranda-cirandinha.

Postado por Tiago Aquino em Portal da Educação Física As brincadeiras e rodas cantadas são manifestações coletivas elaboradas a partir da cultura popular. Tais ações vieram contextualizar a ruptura das danças realizadas no período das cortes, onde buscava-se a padronização e geometrização do movimento. Tal ruptura nos apresentou a liberdade de movimentos, possibilitando a criação e a recriação de gestos. Durante a história, o homem sempre utilizou a dança como linguagem para demonstrar alegrias e tristezas, cultuando a sua vida e morte, seus amores, as guerras e as crenças, sendo uma forma de expressão dos sentimentos. Muitas brincadeiras cantadas podem ser caracterizadas como formas de expressão do corpo que integram o folclore infantil, associando a musicalidade e os movimentos, como por exemplo: Escravos de Jó, Terezinha de Jesus, Marcha soldado e Ciranda-cirandinha. São inúmeras as que integram o folclore, porém existem aquelas que não fazem parte desse universo. As brincadeiras e rodas cantadas, carregadas de ludicidade, estão ao alcance de qualquer pessoa, indiferente da faixa etária e limitações, pois TODOS podem dançar e vivenciar o ritmo, trazendo àquele que participa, satisfação emocional, física e social. As cantigas de roda, também conhecidas como cirandas, são brincadeiras que consistem na formação de uma roda, com a participação de crianças que cantam músicas de caráter folclórico, seguindo coreografias. São muito executadas em escolas, parques e outros espaços frequentados por crianças. As músicas e coreografias são criadas por anônimos, que adaptam músicas e melodias. As letras das músicas são simples e trazem temas do universo infantil. SAMBA LÊ, LÊ Samba lê, lê tá doente Tá com a cabeça quebrada Samba lê, lê precisa É de umas boas palmadas, Samba, samba, samba ô lê, lê Samba, samba, samba ô lá lá Oh mulata bonita, onde é que cê mora Moro na praia Formosa Onde dali nunca saio! CARANGUEJO Caranguejo não é peixe Caranguejo peixe é Caranguejo não é peixe, na vazante da maré Palma, Palma, Palma, Pé, Pé, Pé, Roda, Roda, Roda, Caranguejo peixe é Caranguejo não é peixe Caranguejo peixe é Caranguejo só é peixe na enchente da maré. CIRANDA CIRANDINHA Ciranda, cirandinha, vamos todos cirandar Vamos dar a meia volta, volta e meia vamos dar O anel que tu me deste, era vidro e se quebrou o amor que tu me tinha, era pouco e se acabou. A CANOA VIROU A canoa virou, foi deixado ela virar, foi por causa do (nome da criança) que não soube remar. Vira pra cá, vira pra lá (nome da criança) é velho e não quer casar. PIRULITO Pirulito que bate bate, pirulito que já bateu. Quem gosta de mim é ela, quem gosta dela sou eu. Pirulito que bate-bate, pirulito que já bateu A menina que eu amava, ela de desfloresceu Referência COSTA E SILVA, T.A.; GONÇALVES, K.G.F. Manual de lazer e recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos. São Paulo: Phorte Editora, 2010. Acesse a matéria na íntegra no site Portal da Educação Física. Todas as informações contidas nela são de responsabilidade do autor. Acessado no dia 23/07/2012.